



REDUÇÃO DO NÚMERO DE IMPRESSÕES APÓS IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO EM UM HOSPITAL PÚBLICO ONCOLÓGICO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

TANAKA; Leticia Harumi ¹, YAMANAKA; Nilsa Mara de Arruda², SOUZA; Sophia Loriato de³, IONATA; Heloisa Kraynik ⁴, GOMES; Monique Idler⁵, OLIVEIRA; Fernando Amorim de⁶, LINDO; Fabiana Monteiro Machado ⁷

RESUMO

Introdução O gerenciamento de documentos e informações sempre foi um pilar fundamental para a eficiência e a organização em qualquer ambiente de trabalho. Tradicionalmente, o uso intensivo de papel tem sido uma prática comum, mas que acarreta uma série de desafios, incluindo acúmulo de espaço físico, dificuldades de acesso e rastreabilidade, associado ao impacto ambiental. Diante desses desafios, a busca por soluções que otimizem o fluxo de trabalho e promovam a sustentabilidade tornou-se uma prioridade. Nesse contexto, a implantação de sistemas informatizados surge como uma ferramenta estratégica para a modernização de processos. Em uma instituição de referência em oncologia no estado de São Paulo, observava-se um volume expressivo de documentos impressos. Com o objetivo de mitigar esses efeitos e aumentar a eficiência operacional, foi implementado o sistema de qualidade e segurança do paciente. **Objetivo** Avaliar o impacto da implantação do sistema na redução do volume de documentos impressos. Ao analisar os dados de impressões antes e após a implementação do sistema, buscou-se quantificar os benefícios gerados por essa transição para o formato digital, evidenciando não apenas a economia de recursos, mas também os ganhos em termos de organização e acesso à informação. **Método** A transição para o sistema digital teve início em agosto/2022, com a migração dos processos de gestão de riscos e posteriormente para os processos de documentação da qualidade, onde atingiu-se 100% de digitalização dos processos de qualidade e segurança do paciente em março/2023, permitindo a consolidação dos dados de impacto a partir desta data. O estudo considerou o período de outubro/2022 à março/2023, abrangendo o início da transição para o sistema digital até a completa digitalização, que ocorreu em março de 2023. Foram coletados dados do volume de documentos impressos antes e após a implantação do sistema, além de registros do fluxo documental digital. A análise quantitativa buscou comparar o volume total de documentos impressos e identificar a redução obtida com a nova ferramenta. **Resultado** Após a implantação do sistema digital em agosto de 2022, observou-se uma redução significativa no volume de documentos físicos impressos. Antes da

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, leticia.tanaka@hc.fm.usp.br
² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br
³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, sophia.loriato@hc.fm.usp.br
⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, heloisa.ionata@hc.fm.usp.br
⁵ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, monique.gomes@hc.fm.usp.br
⁶ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, fernando.amorim@hc.fm.usp.br
⁷ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, fabiana.machado@hc.fm.usp.br

digitalização, a média era de 2689 documentos impressos, enquanto, após a implantação, houve uma redução de 100% deste número. A principal melhoria no fluxo do processo foi a substituição das etapas manuais e dependentes de papel por um fluxo digital. Com a implementação do sistema informatizado, todas as etapas passaram a ser realizadas digitalmente, além da redução quantitativa, houve uma melhora qualitativa no fluxo documental. A principal mudança foi a substituição das etapas manuais, que exigiam circulação física de papéis entre setores para assinaturas e protocolos, por um fluxo totalmente digital. Isso eliminou atrasos, extravios e a necessidade de reimpressões, garantindo maior agilidade e segurança no controle dos documentos, sem atrasos, extravios ou necessidade de reimpressões. **Discussão** Os resultados confirmam que a implantação do sistema digital teve impacto positivo na redução do volume de documentos impressos, alinhando-se diretamente ao objetivo proposto. Essa redução representa uma economia significativa de recursos, como papel e tinta, além de minimizar o impacto ambiental. Os ganhos em termos de organização e acesso à informação foram evidentes. Tornar o fluxo digital eliminou etapas manuais lentas e sujeitas a falhas, aumentando a eficiência do fluxo documental e o controle dos processos. Alguns desafios iniciais na adaptação ao novo sistema, o que é comum em processos de mudança tecnológica e indica a necessidade de treinamento contínuo. **Conclusão** A implantação do sistema digital contribuiu efetivamente para a redução do volume de documentos impressos na instituição, atingindo o objetivo principal do estudo. Além da economia de recursos, a transição para o formato digital trouxe melhorias significativas na organização, segurança e agilidade do fluxo documental. Recomenda-se a continuidade do uso do sistema, aliada a ações de capacitação para colaboradores, a fim de consolidar os ganhos observados e ampliar os benefícios do processo digitalizado. **Referências** Laudon, K. C.; Laudon, J. P. *Management Information Systems: Managing the Digital Firm* 16. ed. Pearson, 2020. Guo, Y.; Sun, J. Green IT adoption and environmental performance: A mediation analysis. *Journal of Cleaner Production*, v. 142, p. 2821-2831, 2017. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (EPA). *Sustainable IT Practices for Organizations*. 2021. Disponível em: <https://www.epa.gov>.

PALAVRAS-CHAVE: Redução de impressão; Sustentabilidade; Sistema informatizado

¹ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, leticia.tanaka@hc.fm.usp.br
² Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, nilsa.yamanaka@hc.fm.usp.br
³ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, sophia.loriato@hc.fm.usp.br
⁴ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, heloisa.ionata@hc.fm.usp.br
⁵ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, monique.gomes@hc.fm.usp.br
⁶ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, fernando.amorim@hc.fm.usp.br
⁷ Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - Icesp, fabiana.machado@hc.fm.usp.br